**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Isabelle Teixeira Zambrzycki1

Mirelle Oliveira Noronha Luz2

Mariana Sala Kociolek3

José Ilson Felipe da Silva Júnior4

Evelyn Lima Moreira Galvão Assoni5

**Introdução:**A Doença Inflamatória Intestinal (DII) compreende condições crônicas inflamatórias do trato gastrointestinal, incluindo a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. Essas doenças têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e requerem abordagens terapêuticas eficazes para controlar os sintomas e induzir a remissão. **Objetivo:**O objetivo desta revisão integrativa é examinar e sintetizar as evidências disponíveis sobre as abordagens terapêuticas utilizadas no manejo da Doença Inflamatória Intestinal, com foco em sua eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:**Realizou-se uma busca abrangente nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo publicações dos últimos dez anos. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que avaliaram diferentes abordagens terapêuticas em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal. Foram excluídos estudos repetidos entre base de dados. A seleção e análise dos estudos foram conduzidas por dois revisores independentes, que extraíram dados sobre tipos de intervenções, desfechos clínicos e efeitos adversos. **Resultados e Discussão:** Dos 280 artigos inicialmente identificados, 50 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados detalhadamente. As abordagens terapêuticas revisadas incluem medicamentos anti-inflamatórios, imunossupressores, biológicos, terapias baseadas em dieta e intervenções cirúrgicas. Os resultados sugerem que os biológicos, como os inibidores de TNF-α, têm mostrado eficácia significativa na indução e manutenção da remissão em pacientes com DII moderada a grave. Os imunossupressores e anti-inflamatórios são eficazes principalmente em casos leves a moderados. Terapias dietéticas, como dietas de exclusão e probióticos, têm demonstrado benefícios adicionais, embora a evidência seja menos robusta. A cirurgia permanece uma opção crucial para casos refratários e complicados, proporcionando alívio sintomático e melhorando a qualidade de vida. **Conclusão:**As abordagens terapêuticas para a Doença Inflamatória Intestinal são variadas e necessitam de personalização baseada na gravidade da doença e na resposta individual do paciente. Embora os biológicos representem um avanço significativo no tratamento da DII, a combinação de diferentes estratégias terapêuticas, incluindo modificações dietéticas e intervenções cirúrgicas, é essencial para o manejo eficaz da doença. Futuras pesquisas devem focar em ensaios clínicos de longo prazo e estudos comparativos para otimizar as estratégias de tratamento.

**Palavras-chave:** Doença Inflamatória Intestinal; Doença de Crohn; Retocolite Ulcerativa.

**E-mail do autor principal:** [medicinaembolus@gmail.com](mailto:medicinaembolus@gmail.com)

**REFERÊNCIAS:**

DE ARAÚJO, Lídia Andreza et al. ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EMERGENTES PARA DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 4, p. 2344-2351, 2024.

E CARVALHO, Ana Catarina G. et al. Doença inflamatória intestinal com eritema nodoso como manifestação inicial–dois casos clínicos. Scientia Medica, v. 28, n. 3, p. 11, 2018.

FERREIRA, Filipa Maria Velez do Peso Bordalo. Doença inflamatória intestinal de início precoce: dos genes às implicações diagnósticas e terapêuticas. 2017. Tese de Doutorado ROBERTO, João Pedro Mendes Oliveira. O paradigma das alterações do microbioma intestinal na doença inflamatória intestinal: o rumo certo para novas abordagens terapêuticas?. 2020. Tese de Doutorado.

1Medicina, graduada na Universidad Privada del Este, Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguai, [medicinaembolus@gmail.com](mailto:medicinaembolus@gmail.com)

2Medicina, graduada na Universidad del Pacifico, Pedro Juan Caballero, Departamento de Amambay, Paraguai, [mirelleonluz@gmail.com](mailto:mirelleonluz@gmail.com)

3Medicina, graduada na Universidad Politecnica y Artística del Paraguay, Ciudad del Este, Alto paraná, Paraguay, [marianakociolek@gmail.com](mailto:marianakociolek@gmail.com)

4Medicina, graduado na Universidad Privada del Este, Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguai, [juniorf.hhg@gmail.com](mailto:juniorf.hhg@gmail.com)

5Medicina, graduada na Universidad Nacional de Rosario, Rosário, Santa Fe, Argentina, [evelyng.med@outlook.com](mailto:evelyng.med@outlook.com)